



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

Disciplina
Processos Educativos e Movimentos Sociais

Nível: Mestrado Acadêmico
Obrigatória: Não
Área(s) de Concentração: Educação
Carga Horária: 45
Créditos: 3

EMENTA

Sumário dos conteúdos trabalhados:

Educação, sociedade e interculturalidade. História dos movimentos e lutas sociais no Brasil e América Latina. Conceito de movimento social clássico e contemporâneo. Movimentos e lutas sociais no Brasil no Século XX. Direitos Humanos, pluralidade e tradução cultural. Os Novos Movimentos Sociais (NMS) na contemporaneidade.

Foco teórico da abordagem da disciplina:

A disciplina em tela, procura tematizar a questão da educação e dos movimentos sociais no Brasil e na América Latina com foco nas questões dos processos educacionais e na construção social de novos repertórios conceituais oriundos de lutas sociais e políticas nos diversos espaços de poder no contexto latino-americano. Assim, importante estudar a construção histórica das lutas populares e dos movimentos tradicionais [operário e camponês] no Brasil a partir do período colonial à fase republicana, com destaque para o protagonismo de novos movimentos sociais [NMS] em geral e as políticas públicas de educação no conjuntura brasileira antes e após a implementação da Constituição Federal de 1988. Neste entendimento, é importante analisar o protagonismo político [empoderamento] e a pluralidade de lideranças no campo e na cidade em face de um Estado que ainda estabelece e mantém relações de poder autoritárias e clientelistas no contexto das políticas públicas na contemporaneidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, A. C. de. Azelene. In: WOLKOFF, Gisele G. (Org.). Plurivozes Americanas. Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 13-196.

BOURDIEU, Pierre. Sobre o poder simbólico. In: BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: DIFEL, 1989.

DURHAM, Eunice R. O lugar do índio. In: VIDAL, Lux (Coord.). O índio e a cidadania. São Paulo, Brasiliense, 1983.

GOHN, M. G. Teoria dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneo. 7. ed.; São Paulo: Edições Loyola, 2008.

_____. História dos movimentos sociais e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. 2. ed.; São Paulo: Edições Loyola, 1995.

_____. Movimentos sociais e educação. 8 ed.; São Paulo: Cortez, 1992.

NEVES, L. J. O. Olhos do Sul (do Sul): lutas contra-hegemônicas dos povos indígenas no Brasil. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (Org). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Porto: Edições Afrontamentos, 2004.

PUTNAM, R. Comunidade e democracia: A experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro, FGV, 1997.

SANTOS, B. S. Refundación del Estado en América Latina: perspectiva desde una epistemología del Sur. Buenos Aires: Antropofagia, 2010.

TOURAINE, A. Podemos viver juntos? Iguais e diferentes. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.